

Voto de saudação n.º 1

Dia Internacional da Memória Trans

A 20 de novembro assinalou-se o Dia Internacional da Memória Trans.

A primeira vez que esta data foi assinalada, foi em 20 de novembro de 1998, para homenagear Rita Hester assassinada em Massachusetts no mesmo ano, esta iniciativa foi levada a cabo por um grupo de ativistas trans onde se destacou Gwendolyn Ann Smith.

O Dia Internacional da Memória Trans é uma homenagem a todas as pessoas trans que foram vítimas da violência transfóbica, mas também pretende consciencializar as pessoas sobre as múltiplas violências que as pessoas trans são alvo.

De acordo com a Transgender Europe, no último ano foram assassinadas 321 pessoas trans pelo mundo. 94% das vítimas eram mulheres trans ou pessoas trans femininas. Cerca de metade (48%) das pessoas trans assassinadas eram trabalhadoras sexuais. 80% das vítimas trans foram alvo de racismo. Os dados indicam que a violência sobre as pessoas trans tem interceções com outras opressões, como a misoginia, o racismo, a xenofobia e a discriminação para com pessoas trabalhadoras sexuais.

Invocar a Memória Trans é também invocar as pessoas trans que faleceram, como Gisberta Salce Júnior, mulher trans, migrante e trabalhadora do sexo, que faleceu em 2006 na sequência de um ataque transfóbico, ou Lara Crespo, ativista pelos direitos das pessoas trans, que se suicidou após anos de sofrimento, negligência e transfobia.

É fundamental dar atenção a estes casos, não podemos permitir que o preconceito, a transfobia, o racismo e a violência de género continue a causar vítimas. É preciso tornar o espaço público seguro para as pessoas trans.

Os Direitos Trans são Direitos Humanos.

Assim, a Assembleia de Freguesia de Lumiar, reunida em _21_ de dezembro de 2023, delibera:

1. Saudar o Dia Internacional da Memória Trans.
2. Saudar a todas as mobilizações e vigílias que assinalaram o Dia Internacional da Memória Trans.

Lisboa, 19 de dezembro de 2023

Pelo Bloco de Esquerda

Nelson Da Rocha